



# TRIBUNA METALÚRGICA CIDADÃ

COMPROMISSO COM A LUTA, COM A DEFESA E COM VOCÊ.

Impresso  
Especial  
9912235402/09  
III  
Sind. Trab. Meta. e  
Ind. Mat. Eletr. Jlle  
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT



Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville - Ano XIX Janeiro/2021 nº 321

[www.metalurgicosjlle.com.br](http://www.metalurgicosjlle.com.br)

## Empossada a nova direção do sindicato

No dia 15 de janeiro foi realizada uma cerimônia simbólica na Sede Recreativa do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville, com transmissão ao vivo pelo facebook, para empossar a nova direção que estará administrando a entidade e fazendo a defesa das trabalhadoras e dos trabalhadores da categoria de 17 de janeiro de 2021 a 16 de janeiro 2025. Participaram por vídeo conferência a presidenta da CUT/SC (Central Única dos Trabalhadores) Anna Julia Rodrigues, o presidente e o secretário geral da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos) Paulo Cayres e Loricardo de Oliveira, respectivamente. Também estavam presentes representantes do Departamento dos Metalúrgicos da CUT/SC, sindicatos de outras categorias, sócios aposentados e demais apoiadores da luta e defesa da classe operária.



Conheça a nova direção:

Diretoria Efetiva: Rodolfo de Ramos (Presidente), Wanderlei Monteiro de Souza (vice-Presidente), Celso Rodrigues Gonçalves (Secretário Geral), Jorge Possenti Leal Junior (Secretário de Finanças), Rosilene Aparecida Amaral Ramos (Secretária da Saúde e dos Aposentados), Cleverson Valdir de Oliveira (Secretário de Formação), Elizaria Maria Fiorese Alves (Secretária Social da Mulher e do Menor).

Diretoria Suplente: Antonio Cezar Amboni Junior, Idemar Lopes, Luiz Carlos de Oliveira, Whistler Ermon Fils, Maridete de Fatima, Pinheiro Soares da Silva, Cicero Soares Siebra, Wagner Aguiar Travasso.

Conselho Fiscal Efetivo: Paulo Schmidt, Pedro Mendes Maciel, Plácido Alves Sobrinho.

Conselho Fiscal Suplente: Kuiones Sousa Brito, Gilberto da Maia e Jair Rodrigues dos Santos.

Representante Junto a Federação: Renato Luiz Machado, Cleusa Machado Rosa.

Suplente Junto a Federação: Marcio da Silva Francisco, Wilkison de Lima Medeiros.

Parabéns a nova direção e que o principal objetivo seja a defesa dos direitos da classe metalúrgica de Joinville.



Trabalhador@s unidos para preservar saúde, emprego e renda.

[sindimetaljoinville](https://www.instagram.com/sindimetaljoinville)

[joinvillemetalurgicos](https://www.facebook.com/joinvillemetalurgicos)

## Schulz x Sindicato

Sindicato tem firmado vários acordos desde 2015 com a Schulz para garantir emprego e renda. Um destes acordos foi tema de muitas dúvidas no final de 2020. Acordo de Compensação de dias folgados devido à baixa produção no período de 2015 a 2017 em que os trabalhadores trabalhavam em alguns setores determinados períodos de segunda a quinta-feira, recebiam seus salários integrais e folgavam às sextas-feiras. Estes dias folgados foram compensados alguns dias aos sábados e outros nas férias. Nem todos os trabalhadores compensaram todos os dias devidos, por diversos motivos, entre eles demissões, afastamentos e baixa demanda de produção em alguns setores. Porém estes dias não podem ser mais cobrados pela empresa, já que a Schulz e o Sindicato assinaram um termo aditivo no dia 13/02/2018 firmando que o prazo final das compensações deste acordo seria 31/12/2019. Ficando assim quitados toda e qualquer pendência deste período depois desta data.

O Sindicato notificou a empresa para que preste esclarecimento aos fatos e se houver cobrança de dias indevidos nas férias coletivas ou individuais de 1º de janeiro de 2020 até o momento, que a empresa pague como horas extras a 125% ou acrescente estes dias de folga no próximo período aquisitivo de férias. Caso não seja resolvida esta situação e tenha sido descumprido acordo, o Sindicato vai entrar com ação coletiva contra a Schulz.

A empresa ainda tem outros acordos que continuam com validade que trata dos dias folgados na Greve dos Caminhoneiros e período do início da pandemia.



## TUPY X PROMOÇÕES



Vários trabalhadores de diversas áreas e atividades da Tupy que vai desde RH, supervisor, facilitador, técnicos, manutenção, preparação e operação tem relatado que são promovidos de função pela sua chefia iniciando imediatamente as atividades com mais responsabilidade e cobrança, mas alguns chegam a ficar até 2 anos com a mesma descrição de cargos e salários na folha de pagamento. Depois de todo este tempo de espera a mudança de cargo

é feita na folha e a diferença salarial leva mais 18 meses para ser concluída.

A alegação da chefia é que não existe vagas em aberto para liberar a promoção. Grande pergunta que fica: se não existe a vaga porque os trabalhadores são promovidos com tapinha nas costas, trocam de atividade e são cobrados por mais responsabilidades?

O sindicato já notificou os responsáveis do RH e estes alegam que esta informação não chega até eles.

### Caminho correto da Promoção

Surgindo a vaga, a liderança comunica a coordenação e esta libera, devolve ao supervisor que seleciona alguém de acordo com a política da empresa levando em conta alguns fatores como qualificação, conhecimento da atividade, tempo de casa e comprometimento pessoal. E, alguns casos é aberto teste seletivo. Depois o supervisor encaminha para o consultor de RH que faz a alteração na folha de pagamento e a partir deste momento a empresa criou um plano que a diferença salarial de uma função para outra é concluída em parcelas no período de até 18 meses. Chamado Plano de Cargos e Salários (regra interna da empresa, não existe lei para isso). Quando os trabalhadores são promovidos só pela boca do supervisor, sem nenhum papel, geralmente é ordem do Coordenador e Gerente para reduzir valores do centro de custo destas áreas.

O sindicato orienta os trabalhadores a não se sujeitarem a estas situações. Promoções precisam ser feitas com assinatura do supervisor imediatamente a mudança das atividades e enviadas para consultor do RH. Caso não siga estas regras, passando de 120 dias, pode ser passível de processo trabalhista por desvio de função e equiparação salarial. Denuncie se você estiver nesta situação, pois os donos das canetas nunca aceitaram tapinha nas costas. Diretores, gerentes e coordenadores recebem salários generosos e exigem produtividade, qualidade e pontualidade de seus subordinados, mas alguns parece não ter coração e não vêem a necessidade das suas equipes que garantem a eles o cargo e salários.

**Sindicalize, juntos somos mais fortes!**

## CNM/CUT lança campanha em defesa da Vacina

Para entidade, a vacina contra a Covid-19 deve ser gratuita para todos e todas Já!

A Anvisa aprovou a vacina contra o coronavírus para o uso emergencial e a largada já foi dada. No mesmo dia, dia 17/01, a CNM/CUT (Confederação dos Trabalhadores Metalúrgicos da CUT) lançou campanha em defesa da vacinação para todos e todas, já!

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville apoia esta ideia!

#vacinaparatodosetodasjá #vivaosus #FimdaEC95 #vemvacina #ForaBolsonaro

**DEIXAR O  
BRASIL NO  
FIM DA FILA  
É CRIME!**

#VacinaParaTodos  
#ForaBolsonaro

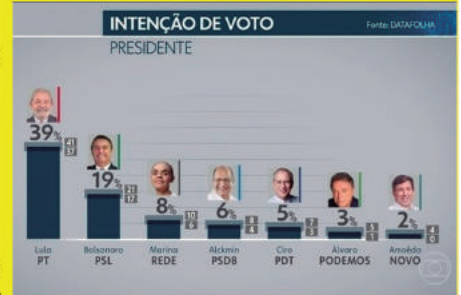


**Opinião**

**LULA X MORO**

**Porque STF deve pautar a suspensão de moro nos processos de Lula?**

Depois do impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff (PT) em abril de 2016 a direita desesperada precisava tirar Lula das eleições de 2018. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que em dezembro de 2010 encerrou seu segundo mandato de presidente do Brasil com 86% de aprovação, ainda elegeu sua sucessora em 2010: Dilma Russeff (PT) - primeira mulher presidente no Brasil e que ajudou Dilma a se reeleger para segundo mandato em 2014. A direita, liderada por Aécio Neves (PSDB) que foi derrotado por Dilma, iniciou o golpe. Para isso contou com a ajuda de Michel Temer (PMDB) que era vice de Dilma.



Pesquisa Datafolha de 22 de agosto 2018



Michel Temer, Sérgio Moro, Aécio Neves  
Foto: Edilson Santos / O Globo em 7/12/16

Esta aliança PSDB, PMDB, PSD, DEM e outros partidos nanicos de direita tiveram êxito contra Dilma, mas não tinham um candidato para derrotar Lula em 2018. Então eis que surge o juiz justiceiro Sérgio Moro, que inicia uma caçada à Lula. Caçada esta que termina com a prisão de Lula 180 dias antes das eleições presidenciais, quando Lula liderava todas as pesquisas, com possibilidade real de vitória já no primeiro turno.

Com a prisão de Lula a direita lança vários candidatos à presidente, pois sem Lula todos imaginavam ter chances.



Esquerda também se divide e lança 4 candidaturas



Mas a extrema direita tbm tinha seus candidatos



Moro foi o grande responsável pela eleição de Bolsonaro, tanto que logo após eleito foi convidado para ser Ministro de Justiça para retribuir o favor de tirar Lula das eleições, caso contrário nunca seria presidente do Brasil. O ex-presidente Lula virou réu em mais de 10 processos, e as únicas condenações foram dois processos julgados por Moro e insuflado pela mídia. Quem não conhece o caso do famoso triplex do Guarujá e o sítio de Atibaia com seus pedalinhos? Em outros 8 processos julgados por juízes diferentes todos Lula foi inocentado. Moro orientava os procuradores da Lava Jato como eles deveriam acusar Lula e ameaçar os delatores para que ele pudesse condenar e pedir a prisão para tirar Lula do processo eleitoral. Mais tarde, hackers invadem o sistema do judiciário e pegam conversas de Moro com promotores. A justiça proíbe conversas de juízes com promotores sobre processo que ambos trabalham, pois o papel do juiz é ouvir a acusação, neste caso os promotores da Lava Jato e a defesa do acusado, os advogados de Lula e julgar com imparcialidade. A partir do momento em que o juiz passa a orientar uma das partes ele está sendo parcial e cometendo crime. Sendo assim, Moro cometeu crime, a defesa de Lula entrou com pedido junto ao STF para que Moro seja suspenso dos processos por esta parcialidade e que os processos retornem à primeira instância e sejam analisados por outro juiz sem parcialidade. O STF já garantiu à defesa de Lula o acesso aos áudios gravados que foram apreendidos juntos com os hackers. Este material vai ser anexado ao processo para inocentar de vez o ex-presidente. Mas só isso não basta, é preciso devolver os direitos políticos de Lula, condenar o ex-juiz Sérgio Moro e alguns promotores da Lava Jato por formação de quadrilha e falsidade de provas, para que a justiça seja feita ao maior presidente da história brasileira! Só assim a democracia será restaurada no Brasil.

Como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville, conhecendo os fatos, não posso me omitir da verdade, pois todos sabem que desde impeachment da ex-presidenta Dilma (PT) em 2016 a grande mídia tem mostrado acusações contra Lula, que deixou a presidência em 2010 com 86% de aprovação. Isso desviou o foco do povo trabalhador do Brasil e a direita, financiada pelas grandes multinacionais e pelos multimilionários, aproveitou a distração e, ainda com Temer, fez a Reforma Trabalhista, aprovou a Emenda Constitucional de congelamento em gastos públicos em saúde, segurança e educação por 20 anos. Agora com Bolsonaro aprovou a Reforma da Previdência que prejudicou a classe trabalhadora.

**Era só tirar a Dilma e o PT que o Brasil ia melhorar!**

Agora estamos na seguinte situação: em meio de uma Pandemia, com um presidente irresponsável que nega a gravidade da situação, mais de 210 mil mortos, segundo país que mais morre pessoas pela Covid 19, nega a vacina enquanto o mundo já está vacinando. Sem falar na Inflação, Combustível, Gás, Energia, Desemprego em alta. Os filhos de Bolsonaro todos com acusações que vai de rachadinhas até envolvimento com milicianos assassinos no Rio de Janeiro e uma parcela da população ainda acreditando que comprar armas vai resolver os problemas, mesmo sem conseguir comprar arroz, carne e azeite.

Ou abrimos os olhos e enxergamos o desmonte do Brasil com as vendas das subsidiárias da Petrobras, Banco do Brasil, fechamento das montadoras como Ford e Mercedes ou vamos virar um país onde vamos trabalhar até a morte só para comer e encher os cofres dos patrões e sustentar políticos milicianos e fanfarrões.

É por isso que eu Rodolfo de Ramos defendo Lula Livre e Inocente já!

Veja os argumentos da direita e a extrema direita para enganar a população:

**A NARRATIVA DOS GOLPISTAS**

- 2015: SE NÃO APROVAREM O IMPEACHMENT DA DILMA, O BRASIL QUEBRA.
- 2016: SE NÃO APROVAREM A PEC DO TETO DOS GASTOS, O BRASIL QUEBRA.
- 2017: SE NÃO APROVAREM A REFORMA TRABALHISTA, O BRASIL QUEBRA.
- 2018: VOTEM EM BOLSONARO, POIS SE A ESQUERDA VOLTAR, O BRASIL QUEBRA.
- 2019: SE NÃO APROVAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, O BRASIL QUEBRA.
- 2020: VAMOS ACABAR COM O AUXÍLIO EMERGENCIAL, SE NÃO O BRASIL QUEBRA.
- 2021: "O BRASIL ESTÁ QUEBRADO E EU NÃO POSSO FAZER NADA".

## Sindicato passa a atender em novos locais e horários

Desde o retorno do atendimento deste ano a Sede do Sindicato mudou para a Rua Rio das Antas 370, no Bairro Comasa onde antes era a Sub Sede. O horário de atendimento também sofreu alterações e agora segue mais amplo para a comodidade de nossos sindicalizados.

Segunda a sexta-feira  
08h às 12h e das 13h às 20h

Sábados  
08h às 12h

Também temos um posto de atendimento para ordens de convênios na sala 42 da Galeria das Palmeiras, com acesso pela rua do Príncipe e pela Rua das Palmeiras bem no centro da cidade que funciona em horário comercial: Segunda a sexta feira das 08h30 às 12h e das 13h às 17h30



## A LUTA CONTINUA

No dia 15 de janeiro, na cerimônia de posse da direção do Sindicato foram homenageados os dirigentes sindicais que cumpriram seu dever na defesa da categoria e dos direitos da classe trabalhadora e por opção pessoal não estão na atual direção.

Alberto Pessoa e Celço Moacir Giosele ficaram 26 anos na direção (1995/2021), foi uma vida dedicada à luta incansável na disputa capital x trabalho.

Também receberam homenagens Gilmar Pereira 8 anos (2013 a 2021) e Salvador Loreci Esper 4 anos (2017 a 2021).

A direção do Sindicato agradece a dedicação e companheirismo destes valorosos lutadores e deseja saúde, paz, alegria e muitas realizações nos novos desafios que irão trilhar.



Alberto Pessoa



Celço Moacir Giosele



Salvador Loreci Esper



Gilmar Pereira

## ATENDIMENTO JURÍDICO

O Sindicato oferece a seus associados e a todos os trabalhadores da categoria, através de seu departamento jurídico, uma ampla assistência jurídica nas mais diversas áreas e, em especial, nas áreas trabalhista e previdenciária.



**HORÁRIO DE ATENDIMENTO:**

De segunda a sexta-feira das 09h às 12h e das 14h às 18h sem necessidade de agendamento.

**AGENDAMENTO DE ATENDIMENTO FORA DO HORÁRIO COMERCIAL:** Os trabalhadores da categoria também poderão agendar horários para atendimento fora do expediente comercial mencionado acima ou, ainda, tirar suas dúvidas, através dos telefones listados abaixo.

Telefones para contato e agendamentos: (47) 3434-1463 / 3202-5450 / 98853-0141 (WhatsApp).